

A SAÚDE AMPLA NA VISÃO DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE EM PROJETO ESCOLAR INTERDISCIPLINAR: UM ESTUDO DE CASO

BROAD HEALTH IN THE VISION OF THE WORLD HEALTH ORGANIZATION IN AN INTERDISCIPLINARY SCHOOL PROJECT: A CASE STUDY

José Ânderson Ferreira da Silva ¹

RESUMO

INTRODUÇÃO: O projeto de vida da maioria dos estudantes de uma cidade do interior da Paraíba está alocado para as carreiras da área da saúde. Sendo assim, nossas ações em disciplinas eletivas, da BNCC, da parte diversificada e em projetos, sabendo desse interesse, têm se voltado para esta temática. Observamos que os estudantes ainda não possuíam uma visão elaborada sobre o que é saúde, possuindo uma ideia extremamente limitada acerca dela. Aham que trabalhar com saúde é apenas dar injeção, tirar sangue, fazer curativos, fazer consultas, diagnósticos, sem saberem aspectos amplos da área. Também acreditam que na faculdade terão disciplinas meramente biológicas, anatômicas e fisiológicas, onde serão surpreendidos com o acervo de disciplinas de diferentes temas. **METODOLOGIA:** Este estudo é qualitativo pois, segundo Botelho e Cruz (2013), busca entender um assunto específico em profundidade, [...] trabalhando com “descrições, comparações, interpretações e atribuição de significados possibilitando investigar valores, crenças, hábitos, atitudes e opiniões de indivíduos e grupos”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este projeto visou trabalhar o conceito amplo de saúde, de forma interdisciplinar, tanto nas disciplinas da Parte comum da BNCC, como na parte diversificada do currículo, onde conseguimos trazer contribuições para Educação Física, Biologia, Sociologia, Projeto de Vida, Colabore e Inove, Eletivas e Pós-Médio. O maior desafio desse projeto foi conseguir tirar a visão preconceituosa dos alunos de que saúde é apenas a ausência de doença.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde. Projeto Escolar. Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The life project of most students from a countryside city of Paraíba is allocated to careers in health. Thus, our actions in elective disciplines, BNCC, diversified part and projects, knowing this interest, have focused on this theme. We observed that students still did not have an elaborate view of what health is, having an extremely limited idea about it. They think that working with health is only about giving injections, drawing blood, dressings, consultations, diagnoses, without knowing the broad aspects of the area. They also believe that in college they will have purely biological, anatomical and physiological subjects, where they will be surprised with the collection of subjects of different themes. **METHODOLOGY:** This study is qualitative because, according to Botelho and Cruz (2013), it seeks to understand a specific subject in depth, [...] working with "descriptions, comparisons, interpretations and attribution of meanings making it possible to investigate values, beliefs, habits, attitudes and opinions of individuals and groups". **FINAL REMARKS:** This project aimed to work the broad concept of health, in an interdisciplinary way, both in the disciplines of the Common Part of the BNCC, and in the diversified part of the curriculum, where we managed to bring contributions to Physical Education, Biology, Sociology, Life Project, Collaborate and Innovate, Electives and Post-Middle School. The biggest challenge of this project was to get rid of the students' preconceived view that health is only the absence of disease.

KEYWORDS: Health. School Project. Interdisciplinarity.

¹ Mestrando em Ciências da Educação pela ACU - Absolute Christian University. Especialização em Educação Física Escolar pela Faculdade Futura, ICETEC. Graduação em Educação Física pela Universidade de Pernambuco, UPE. **E-mail:** andersonsilva95@outlook.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/9492096815924730

INTRODUÇÃO

O projeto de vida da maioria dos estudantes de uma cidade do interior da Paraíba está alocado para as carreiras da área da saúde. Sendo assim, nossas ações em disciplinas eletivas, da BNCC, da parte diversificada e em projetos, sabendo desse interesse, têm se voltado para esta temática.

Observamos que os estudantes ainda não possuíam uma visão elaborada sobre o que é saúde, possuindo uma ideia extremamente limitada acerca dela. Acham que trabalhar com saúde é apenas dar injeção, tirar sangue, fazer curativos, fazer consultas, diagnósticos, sem saberem aspectos amplos da área. Também acreditam que na faculdade terão disciplinas meramente biológicas, anatômicas e fisiológicas, onde serão surpreendidos com o acervo de disciplinas de diferentes temas.

Sabendo da visão limitante que possuem, e do nosso interesse no tema, faz-se necessário pontuar que discutir saúde na atualidade vai muito além de falar apenas da ausência de doença. Aspectos emocionais, por exemplo, estão em amplo debate. O próprio conceito de saúde dado pela Organização Mundial da Saúde se preocupa com essa visão mais abrangente, quando diz que a saúde é o “completo bem-estar físico, mental e social” (OMS, 1941, p.1).

Portanto, não se trata somente de estar livre de doenças, como diabetes, pressão alta, câncer, entre outras questões e limitações acerca da saúde física. É necessário também possuir saúde mental, com relações e ambientes saudáveis para nosso bem emocional. Acerca da saúde e completo bem-estar social, podemos citar os malefícios à saúde que causam problemas com trânsito, moradia, saneamento básico, educação financeira, perdas de pessoas queridas, preconceitos, etc.

Inclusive, trazendo esse debate para dentro da escola, ser saudável perpassa por compreender a interdisciplinaridade do tema. Sendo o bem-estar físico,

é necessário compreender esse corpo que é biológico e estruturado (Biologia), que é movimento e consciência corporal (Educação Física). Sendo o bem-estar também mental e social, é necessário compreender aspectos sociais (Sociologia), históricos (História), as reflexões profundas sobre as possibilidades humanas no mundo, com seu corpo e sua saúde (Filosofia), ampliar suas compreensões sobre os temas, compreendendo e produzindo textos, analisando gráficos, observando estudos quantitativos e qualitativos, produzindo inferências e novos conceitos (Português e Matemática).

Portanto, tivemos a ideia de criar um projeto que chegasse a níveis de discussão onde a saúde de forma ampla fosse pauta nas diversas disciplinas nas quais trabalhamos, articulando projetos e ações criativas em Colabore e Inove (disciplina da parte diversificada das Escolas Cidadãs Integrais da Rede Estadual da Paraíba); mesclando temas da cultura corporal do movimento com aspectos sociais e culturais em saúde; dialogando saúde ampla no Projeto de Vida dos estudantes, mostrando como é o dia a dia da faculdade e da atuação na área; Contribuindo com Português e Matemática no sentido de, a cada tema trabalhado, trabalhar análises e produções de textos, resumos, reportagens, vídeos, filmes, documentários, gráficos e porcentagens.

Após aplicar este projeto na prática, como foi mencionado acima e planejado por tanto tempo, ficamos satisfeitos com os resultados e decidimos trazer as experiências exitosas em forma de artigo. Portanto, nosso objetivo geral é analisar como se deu, no âmbito teórico-metodológico e no dia a dia da escola, o projeto intitulado “DISCUSSÕES AMPLAS E ATUAIS DE SAÚDE: Os benefícios para Projeto de Vida, Colabore e Inove, Eletivas, Desafio Nota 1000 e desempenho escolar”.

Como objetivos específicos gostaríamos de: Analisar o planejamento que antecede o projeto; analisar a aplicação prática do projeto nas diferentes

disciplinas; analisar os benefícios trazidos pelo projeto após sua aplicação e resultados.

Este estudo faz-se relevante, por ser uma prática inovadora e benéfica, voltada para os milhares de alunos no Brasil que almejam carreiras na área da saúde, e também para os professores que gostariam de levar conhecimentos sobre a temática a seus estudantes. Portanto, o projeto pode servir de inspiração para a invenção de novas ideias e criações de disciplinas eletivas ou de planejamentos de conteúdos de disciplinas.

METODOLOGIA

Este estudo é qualitativo pois, segundo Botelho e Cruz (2013), busca entender um assunto específico em profundidade, [...] trabalhando com “descrições, comparações, interpretações e atribuição de significados possibilitando investigar valores, crenças, hábitos, atitudes e opiniões de indivíduos e grupos” (p.54, grifo nosso).

Com base nos objetivos, este artigo é uma pesquisa exploratória, não se limitando ao que diz a bibliografia, mas indo investigar o problema para aprimorar o conhecimento acerca dele (GIL, 2002).

Com relação aos procedimentos técnicos, é um estudo de caso, tendo o objetivo de “descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação (GIL, 2002, p.54).

O público da aplicação do projeto é composto por estudantes de uma escola do interior da Paraíba, de período integral, pertencentes a sete turmas de ensino médio (três primeiras séries, duas segundas séries e duas terceiras séries).

Oficialmente o tema da saúde ampla foi diretamente aplicada em Educação Física, duas eletivas, colabore e Inove e estudo orientado, mas teve interdisciplinaridade com praticamente todos os componentes curriculares da BNCC e parte diversificada.

Nenhum estudante foi exposto em nenhuma etapa desta pesquisa e o período de observações ocorreu do dia 10 de fevereiro até o dia 30 de novembro de 2022, resultando em 57 folhas de anotações e dezenas de fotografias, mapas mentais, resumos, slides e discussões.

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

Para iniciar tudo isso, o primeiro passo, desde o começo do ano, foi começar longas pesquisas sobre saúde, que pudessem trazer temas pertinentes ao alunado, pois a maioria tinha PROJETO DE VIDA ligado a essa área. Todas as disciplinas começaram a trabalhar os temas de saúde, começando pela Eletiva “Discussões anatomofisiológicas”,

Os assuntos foram primeiramente relacionados à saúde física, à anatomia do corpo humano, conteúdo basilar e preparatório para os próximos temas que seriam trabalhados. Sendo assim, aulas, resumos e mapas mentais foram construídos acerca dos sistemas nervoso, cardiorrespiratório e locomotor.

Neste ponto, os estudantes ficaram bastante satisfeitos, pois ampliaram a visão acerca da área e tiveram acesso ao conhecimento através de uma metodologia divertida e dinâmica. Para a culminância da eletiva, os estudantes expuseram seus depoimentos e mapas mentais, cheios de desenhos e informações importantes, fazendo com que outros alunos, não participantes do projeto, aprendessem também.

Após a finalização da Eletiva supracitada, começamos uma segunda, intitulada “Saúde é mais do que você pensa: discussões físicas, mentais e sociais”, que era a ampliação do conceito, saindo do mero debate de saúde física e indo para saúde mental e social, partindo novamente da premissa que “A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não consiste apenas na ausência de doença ou de enfermidade”. (OMS, 1947, p.1).

A Eletiva está ainda em desenvolvimento, indo para sua oitava aula. Na primeira aula trouxemos a leitura de texto e interpretação de um gráfico que falava do efeito emocional do Luto. Do quanto esse aspecto social, seja familiar ou de amizade, afeta a saúde mental da população, causando diversos efeitos. Os estudantes, durante a aula, por vezes se emocionaram e sentiram empatia por todos que já sofreram com essa triste situação.

Em seguida, nas aulas 2, 3, 4 e 5, assistimos o filme em Busca da Felicidade. Na aula 6, como culminância desse filme, debatemos o tema “Influência da falta de educação financeira na saúde do povo brasileiro”, onde riquíssimas contribuições foram debatidas, entrando bastante na Filosofia e Sociologia.

Na aula 7 a escola recebeu uma palestra sobre o setembro amarelo, trazendo uma psicóloga, que falou sobre a importância de procurar ajuda e de se autoaceitar; e um escritor, discorrendo sobre as dificuldades de aceitação sobre a homossexualidade. Os estudantes se engajaram bastante, fazendo perguntas e contribuições em forma de discurso.

Serão trabalhados ainda temas sobre a saúde dos negros no Brasil, das mulheres, da população LGBTQIA+, além de debates acerca da influência da sociedade, da saúde emocional, da moradia, do estresse, da família, dos relacionamentos, entre outros, em nossa vida saudável. Além desses, pretendemos aplicar avaliações de saúde e desempenho, como testes para aferir o VO2 (volume de oxigênio) máximo, o Índice de Massa Corporal, as frequências cardíacas e a pressão arterial.

Os temas de saúde ampla, em Educação Física, foram trabalhados através de textos, aulas expositivas, vídeos, entre outros. Alguns desses temas podem ser vistos no conteúdo da avaliação de todos os bimestres, os quais tiveram ampla aceitação, obtendo notas altas e poucas reprovações.

Entre os temas das salas do Ensino Médio estiveram: cuidados com o corpo e manutenção da

saúde, FC (Frequência Cardíaca) de repouso, reserva e máxima, VO2 máximo, ginásticas de conscientização corporal (massagem, yoga e meditação), projetos de intervenção na saúde, conceitos anatomofisiológicos ligados ao exercício físico, entre outros.

Em Colabore e Inove os estudantes puderam produzir um projeto onde criavam ideias para solucionar problemas da saúde local, seja com construções necessárias para a cidade, programas ou mudanças de estratégias dos servidores públicos no atendimento à população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto visou trabalhar o conceito amplo de saúde, de forma interdisciplinar, tanto nas disciplinas da Parte comum da BNCC, como na parte diversificada do currículo, onde conseguimos trazer contribuições para Educação Física, Biologia, Sociologia, Projeto de Vida, Colabore e Inove, Eletivas e Pós-Médio. O maior desafio desse projeto foi conseguir tirar a visão preconceituosa dos alunos de que saúde é apenas a ausência de doença.

O conceito amplo de saúde, adotado pela OMS e aqui já apresentado, demorou a ser entendido plenamente pelos estudantes, que volta ou outra externavam discursos contraditórios, que mostravam ainda haver pouco entendimento e esclarecimento por parte deles. Aos poucos, porém, principalmente ao trazermos exemplos do dia a dia e temas ligados ao estresse e problemas sociais, eles começaram a pensar o assunto de forma complexa. Outro desafio esteve - falando um pouco mais sobre Projeto de Vida e Pós-Médio - no fato de que os alunos interessados em cursar graduações na área da saúde, que são maioria em nossa escola, pensavam na formação inicial como algo extremamente técnico e, novamente, com uma cabeça voltada ao conceito errôneo de saúde. Acreditavam que ser médico ou enfermeiro se restringia a estudar anatomia, doenças físicas, aplicar injeções,

aprender a cortar, suturar, fazer curativos. Aos poucos, observando alguns cursos e discursos de profissionais, os estudantes começaram a entender que a área de saúde também estuda a legislação, psicologia, sociologia, filosofia, ética e outros aspectos pertinentes aos profissionais de saúde e as habilidades que estes devem ter para atuarem em sociedade e com o público. Desenvolvemos o projeto principalmente em duas eletivas e na disciplina de Educação Física, dialogando com Biologia e Sociologia, trazendo temas que mostravam essa visão ampla de saúde que era nosso objetivo. Como contribuição na disciplina chamada Pós-Médio, fizemos os alunos saberem como o tema deste projeto se articula com a formação inicial, fazendo-os compreender que as faculdades de saúde trabalham temas amplos, complexos e diversos, não se restringindo ao técnico/operacional.

Como contribuição na disciplina Projeto de Vida, ampliamos os conhecimentos sobre a área de saúde, tirando preconceitos e visões errôneas e limitantes da área, o que contribuiu para que os estudantes decidissem ou pensassem melhor no curso que querem para seu futuro. Infelizmente, às vezes, o aluno escolhe um projeto de vida do qual não tem maiores informações, se arrependendo futuramente. Como contribuição na disciplina Eletivas, contribuímos criando uma disciplina dinâmica, diferente e atrativa

Foi a primeira eletiva a ter suas vagas preenchidas e possui pedidos de reabertura de vagas, tamanho o sucesso que foi obtido pelo tema e seus propósitos. As duas eletivas de saúde se complementavam, sendo uma no primeiro e a outra no segundo semestre, tendo a primeira um objetivo mais físico, anatômico e fisiológico, e a segunda um caráter mais social e mental. Por falar em social, contribuímos com o Componente Curricular Sociologia, onde articulamos temas atuais da sociedade e saúde, discutindo as influências da pandemia, pobreza, falta de saneamento, problemas familiares, luto, respeito às diversidades, racismo, autoconhecimento e auto

aceitação, entre outros. Diante de tantos assuntos e discussões amplas, acreditamos ter contribuído para o arcabouço teórico de alunos, onde puderam ganhar mais argumentação para debates e produções de redações para o ENEM e DESAFIO NOTAL 1000.

Como contribuições em Colabore e Inove, trouxemos o tema de saúde ampla voltado a criação de projetos através de Metodologias ativas. Divididos em grupos, os alunos criaram possíveis soluções para alguns problemas da cidade, alguns que afetavam diretamente a saúde ampla da população, pensando desde a justificativa até a precificação do produto criado. Educação Física trabalhamos a saúde no viés físico, mental e social, trazendo conhecimentos do corpo não só ligados ao rendimento e crescimento, mas também ao bem-estar físico e mental, com ginásticas de conscientização corporal e prescrições de exercícios que ajudam a relaxar tensão e ansiedade. Todos os conhecimentos sobre saúde sempre estavam atrelados a conhecimentos biológicos do corpo, como Frequência Cardíaca, hormônios, hipertrofia, etc. E todos sempre pensavam a corporeidade corpo – mente, sendo indissociáveis, inseparáveis, necessários para um completo bem-estar, atingindo assim uma saúde ampla e total.

No geral, além de batermos as metas e objetivos do projeto, acreditamos ter ocorrido um crescimento pessoal e emocional grandioso neste que vos escreve, autor e executor do projeto, pois, ao abordar assuntos emocionais, ao adentrar em problemas do cotidiano dos alunos, ao olhá-los no olho, sem hierarquia, trazendo um conteúdo que eles mereciam, mas nunca tiveram, se cria um laço grande de respeito e amor.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, J. M.; CRUZ, V.A.G. da. **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Constituição da Organização Mundial da Saúde (OMS/WHO)**. Nova Iorque, 1946. Disponível em: http://bibliobase.sermais.pt:8008/BiblioNET/Upload/PDF2/0902_Constituic%C7a%C83o%20da%20Organizac%C7a%C83o%20Mundial%20da%20Sa%C81de.pdf . Acesso em 03/10/2022